

Sexta-feira, 24 de Abril de 1959

RUBEM BRAGA

LUNÁTICO

FALANDO em um programa de televisão o sr. Roberto de Oliveira Campos, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, explicou suas idéias em assunto de petróleo. Acha que a Petrobrás deveria ficar apenas com algumas áreas — a do Recôncavo, por exemplo — mas que aos Estados deveria ser permitido contratar a pesquisa e exploração de petróleo com empresas estrangeiras dentro de certas condições.

A proposta não podia ser mais infeliz. Quebra-se o monopólio da Petrobrás e entrega-se a faculdade de dar concessões a governos estaduais! O sr. Roberto Campos já pensou duas vezes na enormidade do que está sugerindo? Da lua, onde naturalmente habita, ele já terá tido alguma vez a curiosidade de olhar por um óculo a nossa realidade provinciana? Sabe em que campo iriam atuar os excelentes e experimentados advogados dos grandes trustes internacionais? Já imaginou as inocências líricas e as pequenas ambições vesgas com que eles iriam jogar?

Em entrevista a um vespertino o sr. Roberto Campos se defende de acusações que lhe fez um jornal dizendo que, como cidadão de uma democracia, ele tem o direito de expressar suas opiniões. E' claro. Eu é que não lhe negarei esse direito, como também não tenho motivos para negar sua boa-fé; não lhe nego nada, nem mesmo o meu bom-dia, porque ele me parece um homem simpático e inteligente. Mas sua inteligência e sua cultura de economista não impedem que o sr. Roberto Campos assumas as atitudes mais prejudiciais aos interesses do Brasil.

Claro que ele pode pensar e dizer o que quiser. Mas ele não é um cidadão qualquer, é um cidadão altamente responsável, é o presidente de um grande banco estatal, é um dos responsáveis pela nossa política econômica interna e externamente.

Não seria estimável e conveniente que ele falasse menos em assunto tão altamente polêmico, e ainda mais para se bater contra a orientação oficial em um problema tão grave?

Já temos, visto que neste governo todo mundo fala alto, cada qual para seu lado, e não é milagre que o povo não entenda muito de nada. Sinceramente acho que o sr. Roberto Campos perdeu uma bela oportunidade de ficar calado.